

Luiz Carlos Borges - Tropa de Osso

tom:

G

Intro: Em B7 Am G B7 Em

De vez em quando no horizonte do passado
Surge uma nuvem de lembranças andarilhas
Vai repontando para dentro do meu peito
A minha infância com seus ossos em tropilhas

Tinha mangueira, companheiro, bem cuidado
Tinha piquetes e um campo onde invernavam
A minha tropa era de puro pedigree
Toda de ossos descarnados que campeava

Gado de osso, que foi parte do meu mundo
Carro de lombo e trator de corticeira
O meu bodeque e um banho no açude

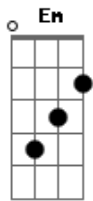
Foram da infância, minha vida verdadeira
O meu bodeque e um banho no açude
Foram da infância, minha vida verdadeira

Tropa de osso, quem não teve quando piá
Ou não foi piá ou não viveu como nós outros
Como era lindo a gurizada se entretendo
Com os ossitos que eram bois, ovelhas, potros
Noutras andanças toco as rezas nos meus sonhos
Por um estreito corredor feito esperança
Algumas vezes sou tropeiro, outras sou tropa
Mas sempre guardo os bois de osso na lembrança
Algumas vezes sou tropeiro, outras sou tropa
Mas sempre guardo os bois de osso na lembrança

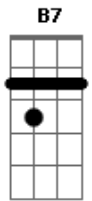
Acordes



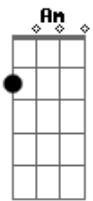
© ukulele-chords.com



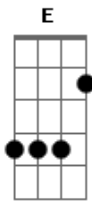
© ukulele-chords.com



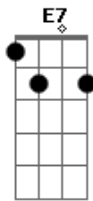
© ukulele-chords.com



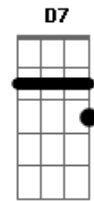
© ukulele-chords.com



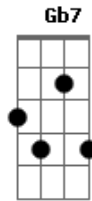
© ukulele-chords.com



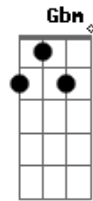
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com